



**CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO**  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

24 JUL. 2012

Nº 152/2012

*[Handwritten signature]*

**INDICAÇÃO CMF N.º 103 /2012**

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO - ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.**

O Vereador infra-assinado, no uso regular de suas atribuições legais e regimentais, vem à presença de V. Ex<sup>ª</sup>. INDICAR ao Exm<sup>º</sup> Prefeito Municipal, Sr. Claydson Pimentel Rodrigues, depois de ouvido o Plenário desta Egrégia Casa de Leis, **QUE ANALISE AS POSSIBILIDADES LEGAIS E FINANCEIRAS PARA CRIAR JUNTAMENTE COM OS ORGÃOS RESPONSÁVEIS A TRILHA ECOLOGICA NO ORTO FLORESTAL "AUGUSTO RUSCHI" SITUADO NA RODOVIA ES 261, QUE LIGA FUNDÃO A PRAIA GRANDE, NESTE MUNICÍPIO.**

No planejamento de manejo de uma trilha ecológica, as atividades de recreação, educação e interpretação são planejadas dentro de um programa distinto e com diferentes objetivos. Um subprograma de recreação visa proporcionar aos visitantes a oportunidade de realizar atividades ao ar livre, em contato com a natureza. Segundo Vasconcellos (2006, p. 18), "o turismo e a recreação requerem estruturas e meios comuns para a sua realização e devem ser um veículo para a educação ambiental".

As rotas mais disseminadas no mundo são provavelmente as trilhas e caminhos, podendo ser o único meio de acesso fácil às áreas protegidas em locais menos ocupados. As trilhas tendem a ser construídas sem planejamento formal ou sem um plano de manejo para sua implantação, resultando muitas vezes em impactos inadequados, aumentando os custos de construção e manutenção (LESCHER, 2006).

As trilhas ecológicas interpretativas se enquadram dentro dos percursos interpretativos orientados metodologicamente, visando não somente a transmissão de conhecimentos, mas também atividades que revelam os significados e as características do ambiente (PERES-ESPIRITO SANTO, s/d). As trilhas ecológicas, como meio de interpretação ambiental, visam não somente a transmissão de conhecimentos, mas também propiciam atividades que revelam os significados e as características do ambiente por meio do uso dos elementos originais, por experiência direta e por meios ilustrativos, sendo assim instrumento básico de programas de educação ao ar livre. As trilhas também podem ser utilizadas para a caminhada ecológica, ou seja, como um esporte de aventura e, conseqüentemente, como prática de atividade física regular, a inatividade física representa uma causa importante de debilidade, reduzida qualidade de vida e morte prematura na sociedade contemporânea. Quando se tem um estilo de vida saudável, ativo, com níveis moderados de atividade física, pode-se reduzir consideravelmente os riscos de doenças, principalmente cardiovasculares.

Em pesquisa realizada por Costa e Luz-Silva (2007, p.3) sobre a caminhada ecológica revelaram que há uma multiplicação desta prática pelos praticantes visando não apenas a educação ambiental,




## **CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO**

### **ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

mas a adoção de práticas diárias que levam ao autoconhecimento e a adoção de um estilo de vida saudável e sustentável para o indivíduo e o meio no qual está inserido. A forma que o meio atua sobre o homem será reflexo da relação dialética que há entre ambos, ou seja, todas as ações que o homem se utiliza para alterar o meio serão posteriormente as responsáveis pela sua qualidade de vida em que aflige sua saúde individual e coletiva.

Assim, através das caminhadas podemos ter contato com o espaço que nos rodeia, com toda a biodiversidade, além de poder perceber aspectos geológicos e geomorfológicos de sua constituição e que diferenciam os lugares. Ao caminhar realizam-se trocas sutis com o meio, exercitando outras racionalidades que vão construindo significados afetivo-emocionais, além da criação de simbologias/representações mentais do espaço que nos rodeia e que por vezes é ignorado.

Palácio Legislativo Henrique Broseghini, em 23 de julho de 2012.



**VALVRAN DE OLIVEIRA NUNES**  
**Vereador do Município de Fundão.**